



# EXA FIAGRO - EXAG11

Relatório Mensal

---

Dezembro/2025

**CARACTERÍSTICAS**

**NOME**

EXAG FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS EM DIREITOS CREDITÓRIOS – FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS – RESPONSABILIDADE LIMITADA

**CNPJ**

56.240.777/0001-88

**CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO**

N/A

**DATA DE INÍCIO**

Outubro de 2024

**CLASSIFICAÇÃO ANBIMA**

FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS

**ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA**

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

**GESTÃO**

Exa Capital Asset LTDA

**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO**

0,12% ao ano

**TAXA DE GESTÃO**

Até 1,0% a.a.

**TAXA DE PERFORMANCE**

15% do que exceder CDI + 1%

**QUANTIDADE DE EMISSÕES**

1

**QUANTIDADE DE COTAS**

2.500.000

**PRAZO**

7 (sete) anos

**R\$ 10,78**

**Cota Patrimonial**

**R\$0,09**

**Distribuição Mensal**

**0,83%**

**Rendimento a.m (%)**

**CDI + 4,89% a.a**

**Taxa Média Carteira**

**80,92%**

**% da Carteira alocado em Dez-25**



Gestão de Recursos

## Objetivo do Fundo

O EXAG FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS RESPONSABILIDADE LIMITADA tem como objetivo atuar como financiador e originador em todos os elos da cadeia do agronegócio, com foco em culturas estratégicas como grãos, fibras, açúcar e etanol.

A estratégia do fundo prioriza retornos consistentes de longo prazo, por meio de alocações em clientes selecionados. Cada ativo é submetido a rigorosa análise de crédito, abrangendo diligência jurídica independente, garantindo segurança e conformidade.

O fundo também adota práticas ESG e realiza monitoramento contínuo para assegurar a qualidade dos investimentos e maximizar o valor para os cotistas.

## Comentário do Gestor

Em dezembro de 2025, o ambiente macroeconômico internacional seguiu marcado por elevada incerteza, sobretudo nos Estados Unidos, onde a condução da política monetária passou a refletir divergências mais explícitas dentro do Federal Reserve. As comunicações recentes evidenciaram um debate entre membros favoráveis à continuidade do ciclo de cortes de juros e outros mais cautelosos diante dos riscos inflacionários e da menor visibilidade sobre a trajetória da atividade econômica, especialmente após os distúrbios causados pelo shutdown. Ainda assim, o Fed promoveu o terceiro corte consecutivo de 0,25 p.p., reduzindo a taxa básica para 3,75%. Esse movimento ocorreu em um contexto de sinais de arrefecimento do mercado de trabalho e divulgação ainda incompleta dos principais indicadores de inflação, o que dificultou o diagnóstico do cenário. Nos demais blocos econômicos, a Zona do Euro manteve um percurso mais previsível, com expectativa de estabilidade dos juros no curto prazo, enquanto a China apresentou novos indícios de desaceleração, reforçando preocupações relacionadas aos seus desafios estruturais de crescimento.

No Brasil, a política monetária permaneceu restritiva ao longo de dezembro, com o Banco Central optando por manter a taxa Selic em 15,0% ao ano. A comunicação do Copom reforçou uma postura conservadora, destacando a necessidade de manter os juros em patamar contracionista diante de um ambiente ainda marcado por incertezas relevantes. Apesar disso, os indicadores de inflação mostraram evolução mais favorável no curto prazo: o IPCA acumulado em 12 meses encerrou dezembro em 4,5%, com composição benigna, impulsionada principalmente pela desaceleração dos preços de bens industriais e pela moderação gradual dos componentes de serviços. Para o médio prazo, contudo, o relatório ressalta que o baixo grau de ociosidade da economia, o mercado de trabalho aquecido e a possibilidade de estímulos fiscais seguem impondo riscos relevantes à convergência da inflação para a meta, o que sustenta a projeção de início do ciclo de cortes de juros apenas a partir de março de 2026.

Nos mercados financeiros, o mês refletiu esse ambiente de maior cautela. No cenário internacional, os principais índices acionários dos Estados Unidos recuaram, os juros futuros de longo prazo se elevaram e o dólar apresentou desvalorização frente a outras moedas, em meio à reavaliação das expectativas sobre o ritmo de afrouxamento monetário em 2026. No Brasil, embora a manutenção da Selic e o tom conservador do Banco Central tenham pressionado a curva de juros, o mercado acionário apresentou desempenho positivo: o Ibovespa encerrou dezembro em alta e concluiu 2025 com valorização acumulada próxima a 34%, o melhor resultado anual desde 2016, com destaque para o setor de mineração. No mercado cambial, o real se desvalorizou no mês frente ao dólar, ainda que tenha fechado o ano com desempenho positivo, sustentado pelo elevado diferencial de juros e pelo fluxo de capitais para ativos domésticos.

Em relação ao EXAG, a gestão se prepara para realizar um novo aporte no fundo FII EXA Terras, desta vez adquirindo uma fazenda em Sidrolândia – MS. No mês de Dezembro, foram distribuídos R\$ 0,09 por cota.

## Panorama do Agronegócio

### Soja

Em dezembro de 2025, a soja no mercado internacional operou com viés de “clima na América do Sul + demanda asiática”. No lado da demanda, a China fechou 2025 com importação recorde de 111,83 milhões de toneladas e trouxe 8,04 milhões de toneladas apenas em dezembro, segundo dados aduaneiros reportados pela Reuters – número que ajudou a dar sustentação ao complexo soja mesmo em um ambiente de incertezas e compras mais táticas ao longo do mês. No lado de preços, o noticiário de mercado no período mostrou a soja na CBOT orbitando níveis próximos de US\$ 10,8–11,0/bushel (ex.: US\$ 10,91/bushel no contrato janeiro em 11/dez), com o mercado alternando entre suporte de demanda e a leitura de safra sul-americana (chuvas e evolução do plantio) como principal vetor de risco.

No Brasil, dezembro combinou avanço forte do plantio e comercialização ainda atrasada. A semeadura atingiu 97,6% da área prevista em 20/dezembro, praticamente em linha com o mesmo ponto da safra anterior (97,8%), segundo a Conab (via cobertura de imprensa especializada). Em preços domésticos, o Indicador CEPEA/ESALQ Paranaguá encerrou 30/12/2025 em R\$ 141,01/saca (60 kg), oferecendo referência objetiva de mercado no fim do mês. Já no comércio exterior, as exportações brasileiras de soja em grão fecharam 2025 em recorde de 108,68 milhões de toneladas, de acordo com dados de embarques reportados pela Cargonave (divulgados na imprensa), reforçando o papel do Brasil como principal fornecedor global.

---

### Milho

Em dezembro de 2025, o mercado internacional de milho seguiu sustentado por uma demanda externa firme, especialmente dos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que os preços refletiram a expectativa de ampla oferta global. Dados do USDA indicaram exportações norte-americanas em ritmo consistente, mantendo as projeções da temporada 2025/26 em patamares elevados, apesar de estoques finais ainda confortáveis em termos históricos. Na CBOT, os contratos futuros do milho oscilaram ao longo do mês, reagindo ao balanço entre a força das exportações, a demanda para produção de etanol e as perspectivas para a próxima safra no Hemisfério Sul, em um ambiente de menor volatilidade quando comparado a outros grãos.

No Brasil, dezembro consolidou um cenário de oferta robusta, com a produção total de milho em 2025 estimada em cerca de 141,7 milhões de toneladas, segundo o IBGE, impulsionada principalmente pela segunda safra. A comercialização avançou gradualmente, enquanto os preços domésticos permaneceram relativamente pressionados pela ampla disponibilidade interna e pela concorrência no mercado internacional. Ainda assim, as exportações brasileiras seguiram relevantes ao longo do ano, apoiadas pela competitividade do milho nacional e pela demanda externa, reforçando o papel do Brasil como um dos principais fornecedores globais do cereal.

---

### Algodão

Em dezembro de 2025, o mercado global de algodão foi marcado por forte fluxo comercial e demanda aquecida, especialmente de países asiáticos. O Brasil manteve posição de destaque no comércio internacional, encerrando o ano com exportações recordes de aproximadamente 3,0 milhões de toneladas, segundo dados de mercado compilados por consultorias especializadas. Apenas em dezembro, os embarques superaram 450 mil toneladas, refletindo contratos firmes e boa competitividade do algodão brasileiro no mercado externo, em um contexto de demanda consistente por parte da indústria têxtil global.

No cenário doméstico, a safra brasileira de algodão 2025/26 apresentou números robustos, com produção estimada em cerca de 18,7 milhões de fardos (aproximadamente 4,1 milhões de toneladas), crescimento superior a 10% em relação ao ciclo anterior, impulsionado pela expansão de área e ganhos de produtividade, especialmente no MATOPIBA e no Centro-Oeste. Os preços internos permaneceram relativamente sustentados ao longo de dezembro, apoiados pelo forte ritmo de exportações e pela perspectiva de continuidade da demanda internacional no início de 2026, consolidando o Brasil como um dos principais players globais do mercado de algodão.

## Descrição dos Ativos

### Grupo Lermen



MT – Nova Ubitatã



Produtor Rural



CRA

- O grupo atua com exploração agrícola de soja, milho e algodão
- Produção total de 27.163 hectares (9.173 próprios e 17.990 arrendados)
- Atuação na área à mais de 10 anos
- Grupo Familiar
- Cobertura da Garantia: 121% em relação ao valor de mercado

### Úbere Agropecuária



MT – Gaúcha do Norte



Produtor Rural



CPR-F

- Grupo atua na produção de soja milho, milheto e pecuária
- Área total: 12.400 hectares (10.700 próprios e 1.700 arrendados)
- Iniciou suas atividades em 1993 no MT
- Grupo familiar com estrutura de sucessão definida
- Cobertura da Garantia: 175% considerando o valor de mercado

### EXA Terras Brasil I



Brasil



Fundo de investimento



FIAGRO

- FIAGRO com foco em aquisições de fazendas produtivas na modalidade Sale & Leaseback
- Área total: 1.500 hectares (1.200 produtivos)
- Foco em produção de grãos
- Abrangência nacional

## DRE

	2024	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Acum.
<b>Total Receitas</b>	997.703	346.228	349.016	310.368	387.454	351.344	402.246	491.773	424.793	357.958	357.330	351.767	397.009	5.524.988
Despesas	(63.658)	(20.699)	(18.321)	(4.725)	(19.668)	(18.340)	(23.689)	(34.362)	(32.289)	(32.974)	(43.422)	(45.683)	(45.346)	(403.178)
Resultado Líquido	934.044	325.529	330.695	305.643	367.786	333.003	378.556	457.411	392.504	324.984	313.907	306.084	351.663	5.121.810
<b>Resultado Por Cota</b>	<b>0,374</b>	<b>0,130</b>	<b>0,132</b>	<b>0,122</b>	<b>0,147</b>	<b>0,133</b>	<b>0,151</b>	<b>0,183</b>	<b>0,157</b>	<b>0,130</b>	<b>0,126</b>	<b>0,122</b>	<b>0,141</b>	<b>2,048</b>
<b>Rendimento Distribuído/Cota</b>	<b>0,125</b>	<b>0,125</b>	<b>0,125</b>	<b>0,115</b>	<b>0,000</b>	<b>0,115</b>	<b>0,000</b>	<b>0,120</b>	<b>0,157</b>	<b>0,160</b>	<b>0,160</b>	<b>0,090</b>	<b>0,090</b>	<b>1,382</b>
<b>Rendimento Distribuído/Rend. Total</b>	<b>33%</b>	<b>96%</b>	<b>94%</b>	<b>94%</b>	<b>0%</b>	<b>86%</b>	<b>0%</b>	<b>66%</b>	<b>100%</b>	<b>123%</b>	<b>127%</b>	<b>74%</b>	<b>64%</b>	<b>67%</b>

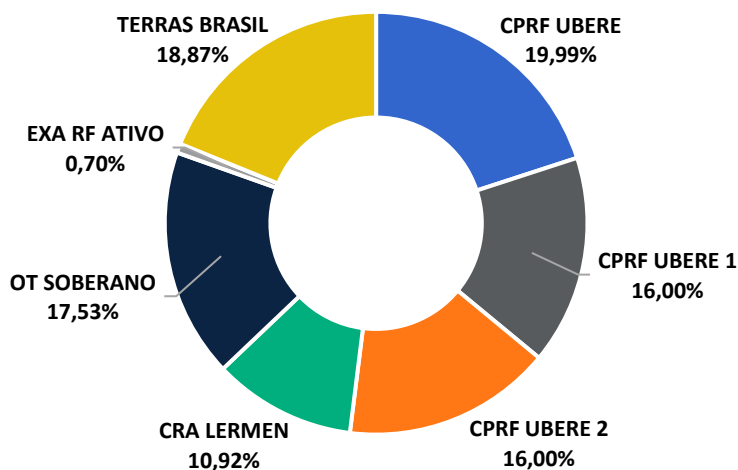
## Carteira Consolidada

Ativo	UF	Produto Financeiro	Indexador	Taxa	Garantias	Data de Vencimento	Volume (R\$ '000)	% PL
Grupo Lermen	MT	CRA	CDI	4,85%	Aval + AF de Terras	mai/30	2.912	11%
Ubere	MT	CPR-F	CDI	5,50%	Aval + AF de Terras	ago/26	13.866	52%
Terras Brasil	BR	FIAGRO	Pré	24,00%	N/A	mai/31	5.033	19%
EXA RF AT <sup>1</sup>			CDI	1,00%			187	1%
Caixa <sup>1</sup>			CDI	0,00%			4.676	18%
<b>Total</b>			<b>CDI</b>	<b>4,89%</b>			<b>26.673</b>	<b>100%</b>

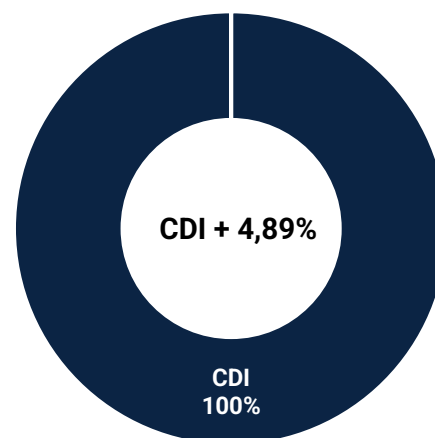
## Enquadramento

Enquadramento				
Item	Regra / Limite	Situação Atual	% do PL	Status
Ativos-Alvo	> 50% do PL	CRA/CPRF/FIAGRO	80,92%	Atendido
Direitos Creditórios Não-Padronizados	Vedado	Não identificado	0,00%	Atendido
Ativos de Liquidez	Sem limite	OT Sob./FI RF LP	18,04%	Atendido

Distribuição por Ativo



Indexador (% CDI)





[www.exacapital.com.br](http://www.exacapital.com.br)



As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referências as datas e as condições indicadas no material, e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira, ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e a política de investimento do Fundo, bem como dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente a tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo.



Autorregulação  
**ANBIMA**

Gestão de Recursos